RESUMO SIMPLES - DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MARANHÃO ENTRE 2022 E 2025

Geovana Gabrielly Goveia Camara (geovanagabriellygoveiacamara@gmail.com)

Letícia Da Conceição Lima (leticiadaconceicaolima79@gmail.com)

Emilly Gabriely Santos Da Silva (gabriellyemilly992@gmail.com)

Alice Layla De Souza Da Silva (alicelaylasouzasilva@gmail.com)

Charliane De Jesus Santos (charlianesantos70@gmail.com)

Pâmela Almeida Da Cruz (pamelacruzalmeida8@gmail.com)

Thairo Fellipe Freitas Oliveira (thairofellipe@gmail.com)

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Apesar da disponibilidade de tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a hanseníase ainda representa um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Além de evidenciar a persistência da doença, a análise de indicadores epidemiológicos permite identificar grupos populacionais mais vulneráveis e subsidiar estratégias

mais eficientes para o controle da enfermidade. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados no estado do Maranhão entre os anos de 2022 e 2025. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, transversal e descritivo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Foram analisadas variáveis relacionadas ao município de notificação, ano de ocorrência, sexo, raça/cor e escolaridade dos indivíduos diagnosticados com hanseníase no Maranhão durante o período estudado. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados de domínio público, sem identificação nominal dos participantes, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Durante o período analisado, foram registrados 11.864 casos de hanseníase no estado do Maranhão. O ano de 2023 apresentou o maior percentual de notificações, correspondendo a 26,53% dos casos. Entre os municípios maranhenses, São Luís destacou-se com o maior número de notificações, representando 23,6% do total registrado. Em relação ao perfil sociodemográfico, observou-se predominância do sexo masculino, correspondente a 61,6% das notificações. Quanto à variável raça/cor, verificou-se maior frequência entre indivíduos autodeclarados pardos, totalizando 8.080 casos (68,11%). No que se refere à escolaridade, houve maior prevalência entre indivíduos com ensino fundamental incompleto, especialmente da 1ª à 4ª série incompleta, correspondendo a 19,14% dos casos. Esses achados sugerem maior vulnerabilidade da doença entre populações socialmente desfavorecidas e com menor nível de escolaridade. Os resultados também evidenciam o impacto da hanseníase sobre o sistema de saúde, uma vez que o diagnóstico tardio favorece o surgimento de incapacidades físicas, aumenta a demanda por acompanhamento multiprofissional e eleva os custos assistenciais. Conclusão: Os resultados demonstram que a hanseníase permanece como um relevante problema de saúde pública no Maranhão, com maior ocorrência entre homens, indivíduos pardos e pessoas com baixa escolaridade. Como aspecto inovador, o estudo contribui para a atualização do perfil epidemiológico recente da doença no estado, fornecendo evidências que podem orientar o planejamento de ações mais direcionadas às populações de maior risco.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF LEPROSY IN MARANHÃO BETWEEN 2022 AND 2025.

Leprosy is a chronic infectious disease caused by the bacterium Mycobacterium leprae, which primarily affects the skin and peripheral nerves. Despite the availability of free treatment through Brazil's Unified Health System (SUS), leprosy remains a significant public health problem in the country, especially in the North and Northeast regions. Furthermore, the analysis of epidemiological indicators makes it possible to identify the most vulnerable population groups and support more effective strategies for disease control. **Objective:** To analyze the epidemiological profile of leprosy cases reported in the state of Maranhão between 2022 and 2025.Methodology: This is a quantitative, cross-sectional, descriptive epidemiological study based on secondary data obtained from the Information System for Notifiable Diseases (SINAN/DATASUS). Variables related to the municipality of notification, year of occurrence, sex, race/skin color, and educational level of individuals diagnosed with leprosy in Maranhão during the study period were analyzed. Data were organized and analyzed using simple descriptive statistics, including absolute and relative frequencies. As publicly available data without personal identification were used, submission to a Research Ethics Committee was not required. Results: During the analyzed period, 11,864 cases of leprosy were reported in the state of Maranhão. The year 2023 showed the highest percentage of notifications, corresponding to 26.53% of all cases. Among Maranhão municipalities, São Luís recorded the highest number of notifications, accounting for 23.6% of the total. Regarding the sociodemographic profile, a predominance of males was observed, representing 61.6% of notifications. Concerning race/skin color, the highest frequency was found among individuals who self-identified as mixed-race (Brown), totaling 8,080 cases (68.11%). Regarding educational level, the highest prevalence occurred among individuals with incomplete elementary education, especially those with incomplete 1st to 4th grade schooling, corresponding to 19.14% of cases. These findings suggest greater vulnerability

to the disease among socially disadvantaged populations with lower educational levels. The results also highlight the impact of leprosy on the healthcare system, as late diagnosis contributes to the development of physical disabilities, increases the demand for multidisciplinary care, and raises healthcare costs. Conclusion: The results demonstrate that leprosy remains a relevant public health problem in Maranhão, with a higher occurrence among males, mixed-race individuals, and people with low educational attainment. As an innovative aspect, this study provides an updated epidemiological profile of the disease in the state, generating evidence that may guide the planning of targeted interventions for high-risk populations.

Keywords: Leprosy; Mycobacterium leprae; Public Health.

Palavras-chave: hanseníase; mycobacterium leprae; epidemiologia; saúde pública.